



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DO PIAUÍ
TESTE SELETIVO PARA PROVIMENTOS DE CARGOS

CADERNO DE PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE HISTÓRIA

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com **30 (trinta) questões** da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo. Examine se a prova está completa, se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas.

Português	Conhecimentos Pedagógicos	Conhec. Específicos
10	10	10

Exemplo:

A	B		D
---	---	--	---

02- A prova terá duração de **4 (quatro horas)**.

03- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

04- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas **4 (quatro) alternativas** classificadas com as letras (**A, B, C, D**), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

05- Será **eliminado** do Teste Seletivo o candidato que:

a) Utilizar ou consultar cadernos, livros, notas de estudo, calculadoras, telefones celulares, lápis MP3, Ipod, Ipad e quaisquer outros recursos analógicos.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

06. O candidato somente poderá levar o Caderno de Questões caso saia da sala de aplicação de sua prova nos últimos 30 (trinta) minutos.

07. Não se comunique, em hipótese alguma, com outros candidatos.

08. Não é permitida a consulta a apontamentos, livros ou dicionários.

09. Qualquer questionamento sobre a prova deverá ser encaminhado por via de recurso de acordo com o edital para este Teste Seletivo.

10. O candidato que, por qualquer motivo ou recusa, não permanecer em sala durante o período mínimo estabelecido, terá o fato consignado em ata e será automaticamente eliminado do Teste Seletivo.

11. Confira, no Cartão-Resposta, o número de sua Inscrição, o cargo para o qual se inscreveu, seu nome e assine no espaço adequado.

NOME DO (A) CANDIDATO (A): _____

Nº DE INSCRIÇÃO: _____



MAIS INFORMAÇÕES:

Internet: www.institutomachadodeassis.com.br
Telefone: (86) 3303-3146
E-mail: ima.cabeceirasdopi@outlook.com

INSTITUTO MACHADO DE ASSIS - IMA

TESTE SELETIVO PREFEITURA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DO PIAUÍ

RASCUNHO

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30										

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.

INSTITUTO
MACHADO DE ASSIS

MACHADO DE ASSIS



LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÕES DE 1 A 10

Para responder a essas questões, assinale APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

Texto para as questões 01 e 02:

Ismália

Quando Ismália enlouqueceu,
Pôs-se na torre a sonhar...
Viu uma lua no céu,
Viu outra lua no mar.

No sonho em que se perdeu,
Banhrou-se toda em luar...
Queria subir ao céu,
Queria descer ao mar...

E no desvario seu,
Na torre pôs-se a cantar...
Estava perto do céu,
Estava longe do mar...

E como um anjo pendeu
As asas para voar...
Queria a lua do céu,
Queria a lua do mar...

As asas que Deus lhe deu
Ruflaram de par em par...
Sua alma subiu ao céu,
Seu corpo desceu ao mar!

(Alphonsus de Guimaraens)

01) Na terceira estrofe, o vocábulo "**desvario**" pode ser substituído por:

- A) alucinação;
- B) imprudência;
- C) desvalia;
- D) desvanecimento;

02) Na última estrofe, o vocábulo "**ruflaram**" pode ser substituído por:

- A) soltaram penas à semelhança de asas;
- B) bateram à semelhança de tambor;
- C) agitaram-se à semelhança das aves;
- D) abriram-se.



03) Analise com cuidado a charge abaixo:



(Folha de S. Paulo. 8/4/2009. p. A2)

Por meio da charge de Angeli, pode-se inferir uma crítica:

- A) à crise no funcionalismo provocada pela falta de mão de obra especializada.
- B) ao excesso de especialização profissional como causa do desemprego.
- C) à prática de contratação de parentes (nepotismo) e funcionários fantasmas.
- D) ao enxugamento da máquina estatal, concentrador de recursos humanos.

Leia o texto atentamente para responder às questões 4 a 6.

O que as câmeras ainda não mostram

Os bisbilhoteiros virtuais se refestelaram na semana passada, quando chegou ao Brasil o Google Street View, serviço que coloca na tela do computador fotos em 360 graus das ruas de, por enquanto, 51 municípios brasileiros. Em sua maioria, as primeiras pesquisas feitas por brasileiros se concentraram na busca do próprio endereço, da sede do trabalho, da casa da namorada. E houve também muita gente que passou horas procurando imagens bizarras ou engraçadas captadas pelo programa. Passada essa primeira onda de voyeurismo, comum em todos os países que já contam com o serviço, começam a aparecer outras utilidades. Num futuro não muito distante, o internauta brasileiro vai poder planejar suas férias, adquirir um imóvel ou visitar um museu por meio da ferramenta.

O Street View faz parte de outro produto da empresa, o Google Maps. Bem mais detalhista que seu irmão maior, permite ao usuário navegar pelas ruas, com uma visão de todos os pontos cardeais, do chão e do céu. É como se você andasse até a porta de um prédio, admirasse sua fachada, comparasse com a dos vizinhos etc., num passeio em que o mouse cumpre a função das pernas. Lançada em maio de 2007, a ferramenta originalmente cobria cinco grandes cidades nos EUA e seus arredores. Hoje, se estende a todo território americano, assim como à maior parte do Canadá, Japão, Austrália e vários países europeus. No Brasil, até agora apenas São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e cidades vizinhas dessas capitais foram fotografadas pelos carros do Google.

Muitos varejistas se animaram com a possibilidade de ter seus estabelecimentos fotografados pelas poderosas câmeras do produto. Seria a chance de, num primeiro momento, o cliente fazer um passeio virtual para depois fechar uma compra real e feita de forma presencial. Atualmente isso esbarra em dois problemas. O primeiro é que o programa não é ao vivo. As imagens são coletadas em média um ano antes de irem ao ar. Ou seja, quando o visitante entrasse na loja, as prateleiras estariam desatualizadas. O outro problema é o fato de que, segundo a empresa, a produção de fotos de estabelecimentos comerciais não passa de mero boato.

Bem mais acessível aos lojistas, pelo menos por enquanto, é a oferta de espaços publicitários nas ruas flagradas pelo Google. A empresa aposta tanto nisso que patenteou um sistema que automaticamente apaga as mensagens publicitárias estampadas em outdoors e cartazes. No lugar delas seriam colocados anúncios pagos. “As empresas americanas ainda não adotaram essa estratégia. Não tem nada de anúncio ali”, diz Pedro Sorrentino, professor da São Paulo Digital School e autor do vídeo “Obama Digital”. Em muitas áreas, o Street View ainda é uma ferramenta em busca de uma utilidade.

(IstoÉ, edição 2135, 08/10/2010)



04) O texto “O que as câmeras ainda não mostram” apresenta como principal finalidade:

- A)** Noticiar objetiva e imparcialmente um fato: a implantação de um serviço da web, inédito no Brasil.
- B)** Analisar, do ponto de vista de diferentes grupos, o impacto produzido pela implantação do Google View no Brasil e no mundo.
- C)** Persuadir os internautas a usarem a ferramenta e os empresários a explorarem o potencial comercial do produto.
- D)** Expor, tecnicamente, o conteúdo de uma ferramenta da Internet e revelar um julgamento a respeito dela.

05) O termo “refestelar-se”, empregado no primeiro período, sugere que, em relação à novidade, os “bisbilhoteiros virtuais” sentiram-se:

- A)** irritados.
- B)** inquietos.
- C)** enaltecidos.
- D)** satisfeitos.

06) O pronome demonstrativo “o”, presente no título, remete a:

- A)** cenas degradantes.
- B)** detalhes arquitetônicos.
- C)** informações geográficas.
- D)** propagandas patrocinadas.

Texto para responder as questões 7 a 10.

NADA VALE A PENA - A ESCRITA E O IMPOSSÍVEL

Apenas utilizada pelas principais culturas antigas para desenhar e escrever, a pena se transmuta no universo do discurso. Parte destacada de um organismo vivo, ela se torna um instrumento que não interessa a não ser pelas marcas que imprime sobre uma superfície, que aguarda esse ato.

A pena também se transmuta em dor, pois pode assumir o significado de castigo e sofrimento. Forma de pagamento imposto devido à violação de uma lei, ela se torna uma saída através do martírio de um para se haver com o outro. Dá pena, mas também vale a pena, pois ganha valor no pagamento de uma dívida.

Por derivação, encontramos outra acepção corrente do significante “pena”, na língua portuguesa. Trata-se de um sentido figurado, que remete a um modo pessoal, singular de realizar ou executar algo, por exemplo: o estilo de escrita de um dado autor, sua unicidade. Trata-se de algo que se repete, sempre o mesmo.

É surpreendente descobrir que estilo é também antônimo de confusão, ou seja, da ação de juntar, reunir, misturar (Houaiss, 2001). Nesse caso, na separação, estamos diante de outra saída para a dívida, embora não sem dor, como testemunham escritores fingi(dores) das dores que de fato sentem.

Da pena, chegamos à escrita, cuja etimologia remete ao latim *scribere*, que significa marcar com estilo, cujo diminutivo é *estilete* (id. *ibid.*). Trata-se de um ferro pontudo utilizado para escrever nas tábuas enceradas e nos blocos de argila nos primórdios da escrita, ou seja, um antecessor da pena.

O retorno do estilo, na pena e na escrita, é algo a ser notado. Marca pessoal de alguém ou marca escrita sobre uma superfície, o estilo é tanto aquilo que escreve, quanto está sempre no escrito. Nesse sentido, algo se repete no escrito e, ao mesmo tempo, separa, singulariza, desconfunde.

Há penas...

(CARREIRA, Alessandra Fernandes. Nada Vale a Pena - a Escrita e o Impossível. In. Leda Verdiani Tfouni (org.) Campinas, SP: Mercado de Letras, 2010, p. 17-18).



- 07)** De maneira mais completa, a expressão: "NADA VALE A PENA", integrante do título do texto, aliada à leitura desse texto tenciona ressaltar:
- A)** A importância e o valor social e histórico do objeto e a diversidade semântica conferida à palavra em questão.
 - B)** A história do objeto "pena" sem grandes destaques para o seu sentido, nas civilizações modernas.
 - C)** A multiplicidade de características encontradas numa pena enquanto objeto que serve para escrever.
 - D)** As semelhanças existentes, na prática, entre os sentidos da palavra "pena".
- 08)** A palavra "pena" só NÃO é usada em sentido figurado em:
- A)** "A pena também se transmuta em dor, pois pode assumir o significado de castigo e sofrimento."
 - B)** "Dá pena, mas também vale a pena, pois ganha valor no pagamento de uma dívida."
 - C)** "Parte destacada de um organismo vivo, ela se torna um instrumento que não interessa a não ser pelas marcas que imprime sobre uma superfície,...".
 - D)** "Forma de pagamento imposto devido à violação de uma lei, ela se torna uma saída através do martírio de um para se haver com o Outro."
- 09)** Sabe-se que o locus das relações gramaticais é a linguagem feita discurso. Assim sendo, em relação ao período: "Nesse sentido, algo se repete no escrito e, ao mesmo tempo, separa, singulariza, desconfunde.", afirma-se **CORRETAMENTE** que, quanto à predicação:
- A)** a exemplo de "repete", os demais verbos (representados por formas verbais), figuram como intransitivos.
 - B)** apenas "repete" é intransitivo.
 - C)** apenas "separa" e "singulariza", constituem-se como intransitivos.
 - D)** "separa" e "desconfunde" figuram gramaticalmente como transitivos diretos.
- 10)** A opção em cujo(a) termo/palavra/expressão destacado(a) do excerto apresentado há uma afirmação INCORRETA em relação à denominação da estrutura linguística indicada entre parênteses é:
- A)** "... a pena se transmuta no universo **do discurso**." (locução adjetiva).
 - B)** "... a não ser pelas marcas **que** imprime sobre uma superfície, ..." (pronome relativo).
 - C)** "... ela se torna um **instrumento** que não interessa a não ser pelas marcas que imprime ..." (predicativo do sujeito).
 - D)** "... pois pode assumir **o significado** de castigo e sofrimento." (complemento verbal - objeto indireto).



CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

QUESTÕES DE 11 A 20

11) Conforme o disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei Federal nº 9394/96, o dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de educação básica obrigatória e gratuita dos:

- A)** 4 (quatro) aos 15 (quinze) anos de idade
- B)** 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade.
- C)** 5 (cinco) aos 17 (dezessete) anos de idade
- D)** 5 (quatro) aos 16 (dezesesseis) anos de idade

12) São diretrizes do Plano Nacional de Educação – PNE, **EXCETO**:

- A)** Formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade.
- B)** Particularização do atendimento escolar.
- C)** Promoção do princípio da gestão democrática da educação pública.
- D)** Superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação.

13) Conforme o disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei Federal nº 9394/96, refere-se à Educação de Jovens e Adultos e determina que os sistemas de ensino manterão cursos e exames supletivos, que compreenderão a base nacional comum do currículo, habilitando ao prosseguimento de estudos em caráter regular. Os exames a que se refere realizar-se-ão no nível de conclusão do nível fundamental para as maiores de:

- A)** quinze anos
- B)** dezesseis anos
- C)** dezessete anos
- D)** dezoito anos

14) De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais podemos afirmar que, **EXCETO**:

- A)** A finalidade é difundir princípios da reforma curricular e orientar professores em suas práticas.
- B)** As orientações didáticas permeiam somente as explicitações sobre o ensinar e o aprender.
- C)** Constituem um referencial para fomentar a reflexão sobre os currículos estaduais e municipais.
- D)** Os conteúdos atitudinais permeiam todo o conhecimento escolar, envolvem a abordagem de valores, normas e atitudes.

15) Assinale a alternativa **CORRETA** em relação aos Parâmetros Curriculares Nacionais.

- A)** Foram elaborados para difundir os princípios da obrigatoriedade das matrizes curriculares.
- B)** Traçam um perfil para o aluno, apoiado em novas disciplinas para a inserção dos jovens no mercado de trabalho.
- C)** Não reconhece a importância da participação construtiva do aluno.
- D)** Orientam os professores quanto ao significado do conhecimento escolar quando contextualizado e quanto à interdisciplinaridade, incentivando o raciocínio e a capacidade de aprender.

16) Relacione a 1ª coluna com a 2ª coluna.

1ª coluna:

- 1- Avaliação Somativa.
- 2- Avaliação Formativa.
- 3- Avaliação Classificatória.

2ª coluna:

- [] Localiza a deficiência na organização do ensino-aprendizagem, de modo a possibilitar reformulações no mesmo e assegurar o alcance dos objetivos.
- [] O objetivo da avaliação é classificar o aluno para determinar se ele será aprovado ou reprovado e está vinculada à noção de medir.
- [] Este tipo de avaliação pressupõe que as pessoas aprendam do mesmo modo, nos mesmos momentos e tenta evidenciar competências isoladas.
- [] Localiza, aponta, discrimina deficiências, insuficiências, no desenvolvimento do ensino-aprendizagem para eliminá-las proporcionando feedback de ação.

Assinale a sequência **CORRETA**:

- A)** 2-1-3-2
- B)** 3-2-1-2
- C)** 2-3-1-3
- D)** 1-3-2-1



17) Com relação ao Projeto Político Pedagógico, marque a alternativa **INCORRETA**.

- A)** A construção do PPP necessita do envolvimento a comunidade educativa.
- B)** Define a identidade da escola e indica caminhos para ensinar com qualidade.
- C)** É o principal ponto de referência para a construção da identidade escolar e dos profissionais que nela atuam.
- D)** É um instrumento meramente intuitivo, burocrático de administração.

18) “O termo currículo é encontrado em registros do século XVII, sempre relacionado a um projeto de controle do ensino e da aprendizagem, ou seja, da atividade prática da escola. Desde os seus primórdios, currículo envolvia uma associação entre o conceito de ordem e método.”

Considere as proposições abaixo sobre currículo.

- I. O currículo não é um instrumento neutro, pois passa uma ideologia, e a escola precisa identificar e desvelar os componentes ideológicos.
- II. O currículo é o conhecimento escolar como uma simplificação do conhecimento científico adequado à faixa etária e aos interesses da instituição escolar.
- III. O currículo e sua natureza processual traduzem-se em um conjunto de práticas diversas, ao mesmo tempo em que é construído por subsistemas que vão desde os órgãos mais elevados da política educativa aos contornos da formação dos sujeitos no contexto escolar.
- IV. O currículo é um conjunto de objetivos, conteúdos, experiências de aprendizagem e avaliação.

São **FALSAS** as afirmações contidas nas proposições:

- A)** I e II apenas.
- B)** II e IV apenas.
- C)** II e III apenas.
- D)** I, II e III apenas.

19) O professor deixa de ser um mero expositor e assume o papel de elaborar situações desafiadoras da aprendizagem. Os conteúdos escolares passam a adequar-se aos interesses, ritmos e fases de raciocínio do aluno. Sua proposta metodológica tem como característica os experimentos e as pesquisas. O professor passa a respeitar e a atender as necessidades individuais dos alunos. A aprendizagem é construída através de planejamentos e testes. São características da seguinte tendência:

- A)** Liberal Renovada.
- B)** Liberal Tecnicista.
- C)** Comportamental.
- D)** Crítico Progressista.

20) O professor ao elaborar o plano de aula, deve-se levar em consideração as seguintes fases, **EXCETO**:

- A)** Preparação e apresentação dos objetivos.
- B)** Desenvolvimento da matéria nova.
- C)** Estratégias didáticas e a avaliação.
- D)** Finalidades e localização da escola.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÕES DE 21 A 30

21) “A casa de Deus, que cremos ser uma, está, pois dividida em três: uns oram, outros combatem e os outros, enfim trabalham. Essas três partes que coexistem não sofrem com sua disjunção; os serviços prestados por uma são a condição da obra das outras duas; e cada uma, por sua vez, se encarrega de aliviar o todo. De modo que essa tripla associação nem por isso é menos unida, e é assim que a lei tem podido triunfar e que o mundo tem podido gozar de paz”. Adalberón de Leon(c. 1020).In LE GOFF,Jacques.A

Civilização do Ocidente Medieval. Lisboa: Estampa,1983

Sobre a sociedade medieval podemos afirmar corretamente que:

- A)** Baseava-se numa concepção laica em que o senso coletivo do bem comum, cimentava as relações entre as ordens
- B)** Expressa uma concepção teocêntrica, ao estabelecer uma analogia entre a unicidade da trindade celestial e as três ordens sociais.
- C)** Baseava-se em relações, exclusivamente entre os membros de cada ordem, condição necessária para a harmonia e o bem-estar de todos.
- D)** Tinha como principal característica as relações vassálicas, entre nobres e servos.

22) Segundo os pesquisadores da temática religiosa, as ideias do calvinismo foram de suma importância para que o sistema capitalista se desenvolvesse. A ideia de trabalho árduo e acúmulo de capitais, rechaçados por essa nova denominação, impulsionaram o desenvolvimento dos negócios e dos novos empreendimentos comerciais. Nesse mesmo período, o calvinismo ganhou força na Inglaterra, na Escócia, na Holanda e na França.

Na Inglaterra, o grupo calvinista teve importância marcante no cenário político, social e econômico nos séculos subsequentes ao movimento reformista.

Assinale a alternativa que indica corretamente o referido grupo calvinista na Inglaterra.

- A)** Anglicanos
- B)** Presbiterianos
- C)** Puritanos
- D)** Huguenotes

23) “ Condenava o Absolutismo e os governos ditatoriais, defendendo governos representativos, constitucionais e parlamentares Consideravam que o homem deveria desfrutar de todas as satisfações, acreditavam no progresso (fenômeno natural da livre-concorrência), tudo conduzindo à felicidade e a prosperidade de todos”. Adaptado de, <https://remote.com/julio-cesar-s-santos>;

O fragmento de texto acima reflete características de um importante movimento de ideias que historicamente é denominado:

- A)** Liberalismo, e teve como um dos seus expoentes Thomas Hobbes
- B)** Socialismo utópico, e teve como seu principal representante Charles Fourier
- C)** Socialismo científico, e teve como seu teórico principal, Karl Marx
- D)** Liberalismo, que dentre seus expoentes destacou-se, Adam Smith

24) Foi a primeira tentativa da história de criação e implantação de um governo socialista. Teve início com a revolução proletária, durando de 18 de março a 28 de maio de 1871. Em maio de 1871, tropas militares, sob o comando da burguesia que havia sido destituída do poder, massacram e mataram aproximadamente 20 mil pessoas (homens, mulheres e crianças), aprisionaram outras 38 mil e tomaram o poder dos revolucionários. Chegava ao fim, assim, a primeira experiência de governo da classe trabalhadora na história.

O texto acima refere-se à(ao);

- A)** Comuna de Paris
- B)** Ao Ludismo
- C)** Ao Cartismo
- D)** À Revolução Socialista russa



25) A Europa estava a um passo da guerra e os países disputavam novas colônias. A situação se agravou ainda mais quando o arquiduque Francisco Ferdinando (herdeiro do trono austríaco) visitou Sarajevo. A população de Sarajevo odiava os austríacos e o filho do imperador austríaco resolveu desfilir de carro aberto pela cidade. [Francisco Ferdinando foi assassinado](#) e esse fato é considerado a causa imediata da Primeira Guerra, assolou a Europa e envolveu grande parte do mundo, entre 1914 e 1918.

Dentre as consequências da referida Guerra podemos destacar, **EXCETO**:

- A)** A criação da liga das nações
 - B)** A severa punição aos alemães determinadas pelas potências vitoriosas
 - C)** A mudança do mapa político europeu com a restauração dos impérios russo e turco-otomano
 - D)** Recuo dos ideais liberais e democráticos, reflexo da imensa crise econômica e social que se alastrou pela Europa.
- 26)** A quebra da bolsa foi o auge da crise. Enquanto a euforia econômica dominava o mercado Norte Americano, milhares de pessoas passaram a investir em ações de empresas, no entanto ao encararem a crise de superprodução as ações dessas empresas passam a cair dia após dia. Quando em agosto de 1929 a quebra da bolsa acontece, e na “*Quinta Feira Negra*”, o dia que essas ações atingiram os mais baixos valores. Enquanto milhares de investidores tentam vender suas ações, ninguém as compra por terem noção da crise que se abateu sobre o mercado.

Disponível em
<https://www.infoescola.com/historia/crise-de-1929-grande-depressao/>

Sobre a Crise de 1929 podemos afirmar:

- A)** Por ter sido um fenômeno tipicamente americano, não teve grandes repercussões pelo mundo
- B)** Teve reflexos intensos em quase todo o mundo, em função da interdependência do sistema capitalista
- C)** Seus efeitos foram efêmeros, notadamente na América Latina.
- D)** Favoreceu o recuo das ideias nacionalistas, visto que a solução para os efeitos da crise, seria a maior integração das economias capitalistas desenvolvidas.

27) Conhecido como o Presidente de Ferro, Floriano Peixoto foi o segundo governante da República brasileira. O presidente dividiu a opinião dos brasileiros e enfrentou uma guerra civil no início de seu mandato.

Fonte:

<http://www.historiabrasileira.com/files/2010/05/floriano-peixoto.jpg> Acesso: 13 out. 2013

Em função de ações enérgicas contra os opositores, o governo de Floriano Peixoto ficou associado

- A)** As revoltas em seu governo, destaque para a Revolução Federalista. Iniciada no Rio Grande do Sul, mas protegida e concretizada em Santa Catarina, por isso a mudança do nome da capital para Florianópolis.
 - B)** Ao surgimento no Rio de Janeiro do florianismo, adeptos da defesa da República e apoiadores do governo de Floriano Peixoto e maior resistência à Revolta da Armada e Revolução Federalista.
 - C)** As homenagens, Nossa Senhora do Desterro, capital de Santa Catarina, muda seu nome para Florianópolis, em homenagem ao presidente que defendeu a República pessoalmente em terras catarinenses.
 - D)** A ascensão à presidência pelo voto direto na segunda eleição da República brasileira, os coronéis do Rio de Janeiro acreditavam que a eleição havia sido burlada, desta forma eclodiu a Revolta da Armada
- 28)** “É de lá [dos estados] que se governa a República, por cima das multidões que tumultuam, agitadas, nas ruas da capital da União. A política dos estados [...] é a política nacional.”

(SALES, Manoel Ferraz Campos. *Da propaganda à presidência*, 1908).

A partir do diagnóstico acima, o presidente Campos Sales (1898-1902) criou a “Política dos Governadores”, esquema político que deu ao país uma estabilidade de configuração oligárquica.

O funcionamento daquela política estava relacionado:

- A)** A Constituição republicana de 1891, pela qual as pessoas de baixa renda não tinham direito de voto, sendo, portanto, o congresso nacional composto somente por membros das elites e dos sindicatos oficiais.
- B)** A inacessibilidade das camadas populares aos poucos serviços públicos tornava-as dependentes dos chefes locais para o atendimento de suas necessidades básicas, destituindo-as, na prática, da cidadania e, portanto, do exercício do voto.



- C)** A Constituição de 1891 estabeleceu uma tal superposição do executivo federal sobre todas as outras instâncias de poder que os municípios e os estados ficaram alijados da política nacional.
- D)** Aos executivos estaduais, apoiados pelo executivo federal, garantiam a eleição dos candidatos oficiais graças às suas ligações com o poder local dos “coronéis”, o que estabeleceu uma cadeia nacional de troca de favores.

29) Em 3 de outubro de 1953, o presidente Getúlio Vargas sancionou a Lei n.º 2.004, que criava a Petrobras.

Sobre o processo de criação dessa empresa, é correto afirmar que:

- A)** As fortes rivalidades entre os principais partidos brasileiros da etapa pós-Estado Novo, PSD, PTB e UDN, não prevaleceram no debate de constituição de uma empresa nacional destinada à exploração petrolífera, porque todos concordavam com a necessidade de uma empresa estatal e monopolizadora, ainda que a UDN não apoiasse o endividamento externo para garantir as primeiras ações da nova empresa.
- B)** As suas origens remontam à década de 1940, com a campanha do petróleo, e avançou muito com o envio, por Vargas, em janeiro de 1951, de um projeto de lei para a criação da Petróleo Brasileiro S.A., aprovada como uma empresa de propriedade e controle totalmente nacionais, encarregada de explorar, em caráter monopolista.
- C)** Apesar de o Partido Comunista encontrar-se na ilegalidade a partir de 1947, esse agrupamento político foi decisivo na luta pela criação de uma empresa que explorasse o petróleo nacional, em contraposição aos partidos nacionalistas, como a UDN, a qual defendia a criação de uma empresa pública, com a possibilidade da presença de capitais estrangeiros e associada às grandes empresas petrolíferas, principalmente as estadunidenses.
- D)** A Constituição de 1946 preconizava a criação de uma empresa pública de capital nacional para a exploração de todos os recursos naturais, inclusive o petróleo, mas a ação do governo Dutra protelou essa decisão, cabendo ao governo Vargas, após forte pressão da UDN e do PSD, decretar a criação de uma empresa estatal de petróleo, mas com permissão para a presença do capital estrangeiro nas atividades de maior risco.

- 30)** Um condicionante decisivo para o triunfo de Collor foi o “agressivo” marketing de sua campanha. Collor e sua assessoria apostaram na construção da imagem de um candidato jovem, moderno, decidido e, principalmente, diferente dos demais políticos. Além disso, prometia moralizar a política e se apresentava como protetor dos “descamisados” e “pés-descalços”, prometendo-lhes solucionar todos os seus problemas.

MACHADO, Fabiana Michelle de Sousa. *Política econômica e política externa do governo Collor 1990-1992*. Belo Horizonte: Centro Universitário, 2007.

No campo político-econômico, esse curto governo foi caracterizado pela:

- A)** Retração do Brasil para o mercado externo.
- B)** Extinção da inflação e desvalorização cambial.
- C)** Desindustrialização do país, ampliando a agricultura familiar.
- D)** Adoção de um novo modelo econômico, chamado de Plano Collor.